

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

### Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Anónima – 30 € (mensal); António Parente da Cunha Matos –

10 € (mensal); Anónimo – 20 € (mensal); Anónima – 50 €; Anónima – 10 € (mensal); Anónima – 120 € (mensal). Bem hajam!

### Donativos para o padroeiro:

Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €. Bem haja!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
3	Seg	18,45	Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins e Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Armando Gonçalves Martins; Maria Madalena Martins Balinha de Sá; Manuel de Freitas e Florinda Martins; Deolinda de Jesus Alves Novo; Marta Gonçalves da Cruz e Costa
4	Ter	18,45	José Pereira Carriço; Marta Gonçalves da Cruz e Costa
5	Qua	18,45	Carlos Manuel Martins da Silva; Jacinta Esteves; António Maria Pereira Mota (aniv.); Marta Gonçalves da Cruz e Costa
6	Qui	18,45	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Luísa da Silva
7	Sex	18,45	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Valdemar Crisóstomo do Souto; Daniel Pereira Ribeiro; Fernando Carvalho Pereira
8	Sáb	19	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Jorge Barros da Lomba; Maria José de Freitas Chaves
9	Dom	10,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Teresa Moreira da Costa; António Reto; Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial

# PARÓQUIA VIVA

N.º 921 – 02/09/2018

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



## 22.º Domingo Comum – Ano B



«Sede cumpridores da palavra e não apenas ouvintes, pois seria enganar-vos a vós mesmos»; (2.ª Leitura); «Vós deixais de lado o mandamento de Deus, para vos prenderdes à tradição dos homens ... O que sai do homem é que o torna impuro; porque do interior do homem é que saem as más intenções ...» (Evangelho)

## O herói não costuma ser o general

Por: José Luís Nunes Martins

Não são precisos muitos meios para se alcançar o heroísmo. Aos que têm bastantes recursos costuma faltar a coragem para enfrentar o sofrimento e o desaparego próprios de quem destina o céu a si mesmo.

A nossa vida não tem nem mais nem menos sentido porque estamos mais acima ou abaixo nas hierarquias humanas.

Não precisamos do poder de uma qualquer espada para lutar pelo bem. Em muitas situações, uma esfregona e um balde podem bem ser os instrumentos mais indicados.

Aquilo a que a vida nos desafia é a sermos bons. A perfeição é mais uma questão de entrega do que de atenção à harmonia de todos os detalhes.

Passamos grande parte do nosso tempo a ser cobardes, porque o mais difícil é ser-se fiel nas pequenas coisas, nas insignifi-

câncias, naquilo onde julgamos que nada está em questão.

Precisamos de assumir o protagonismo da nossa vida. Atribuímos a nós mesmos o papel de heróis em vez de esperar que sejam outros, ou as circunstâncias, a levarem-nos à concretização dos nossos anseios.

São muitas as pessoas que parecem falhadas, em virtude das aparências da sua condição, mas que, na verdade, são aquilo que nós devíamos ser. São exemplos que não reconhecemos, são lições às quais não queremos prestar atenção. Como se a felicidade fosse algo de luxuoso, sofisticado e repleto de vaidades.

Aqueles que na vida social não ocupam nenhum cargo especial, quais soldados rasos, têm os mesmos deveres dos que dispõem de muito mais armas. Aos grandes feitos nada é acrescentado ou retirado quando são reconhecidos perante qualquer plateia.

Ser herói, santo, sábio ou feliz é a mesma coisa. Trata-se sempre de, com simplicidade, nos concentrarmos e fazermos o que pode e deve ser feito... a nossa missão não é sonhar com outras missões, é cumprir o que somos, com o que temos. Sem desculpas, nem muitas demoras.

A maior arma dos que sabem que esta vida faz parte de outra maior é saberem que a liberdade é a mais poderosa de todas as responsabilidades. São senhores de si mesmos e são grandes... por serem bons.

In Ecclesia, 25.08.2018

## 22.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª *Leitura: Deut. 4, 1-2.6-8*

2.ª *Leitura: Tg. 1, 17-18.21b-22.27*

*Evangelho: Mc. 7, 1-8.14-15.21-23*

#### - Os verdadeiros critérios -

Num tempo em que o relativismo de “cada cabeça, cada sentença” impera e leva a que cada um decida a sua escala de valores e procure ser o autor dos seus critérios, esta Palavra do Senhor convida-nos a reocuparmos o nosso lugar de criaturas e a fazermos nosso o pedido do Salmo Responsorial: “Ensinai-nos, Senhor: quem viverá em vossa casa? Ensinai-nos, Senhor”.

E este desejo, para ser sincero, exige em cada um de nós uma atitude de “escuta” atenta para uma obediência pronta e alegre, acolhendo e obedecendo às “leis e preceitos” do Senhor, sem nada lhes acrescentar ou subtrair, pois aí se encontram a sabedoria e prudência que nos conduzirão à verdadeira felicidade.

Esta é também a mensagem de S. Tiago, ao dizer-nos que a nossa tarefa consiste em cuidar da Palavra de Deus, qual árvore em nós plantada, que se destina a crescer e a frutificar. Por isso, a verdadeira religião “consiste em visitar os órfãos e as viúvas e em conservar-se limpo do contágio do mundo”.

Cristo vai mais longe, ao desmontar todo um sistema de práticas religiosas, farisaicas e externas, que, embora aceitáveis e recomendáveis, nunca poderão substituir ou prevalecer sobre o essencial: “é vão o culto que me prestam”, deixando de lado “o mandamento de Deus” para se prenderem à “tradição dos homens”.

Ai se Cristo visse tanta hipocrisia que por aqui vai, tanta preocupação em dar nas vistas, em impressionar bem!... Mas também há tanto escândalo fácil e barato, pretendendo justificar as suas atitudes com as (menos puras) intenções dos outros!

É verdade que os verdadeiros ‘praticantes’ são aqueles que cumprem a verdadeira religião. Mas será possível chegar aí sem cultivar a planta da Palavra de Deus, na oração pessoal e na prática dos Sacramentos, nem centrarmos a nossa atenção no nosso coração? Aí é que está a fonte donde brotam o bem ou o mal que fazemos ou deixamos de fazer! Quem anda atento e preocupado com a qualidade da fonte donde brota o seu ser e o seu agir, nem tempo lhe sobra para reparar nos outros e, menos ainda, para julgar das suas intenções!

Por outras palavras e retomando o critério da prática: sem dúvida que o mais importante é a prática da caridade, mas esta exige a prática celebrativa, onde a fé se alimenta e a vontade se fortalece pela escuta da Palavra e receção dos sacramentos. Ficar-se por qualquer uma das alternativas é mesmo dar as suas medidas para o fato. Mas, nesta matéria, fato feito por medida, fica sempre curto!

E quando essa tentação nos assaltar, respondamos-lhe com esta oração: “Ensinai-me, Senhor: quem viverá na vossa casa? Ensinai-me, Senhor”!

*P. José de Castro Oliveira*

### INFORMAÇÕES

**Reunião de Catequistas:** O pároco reúne com os Catequistas da paróquia na próxima segunda-feira, dia 3, às 20,45 h., no Centro de Convívio, para ultimar o Programa de Catequese e preparar o arranque do Ano Catequético. Todos os Catequistas devem participar nesta reunião!

**Visita aos doentes:** O pároco fará a visita mensal aos doentes na próxima quarta-feira, dia 5, na parte da tarde, a partir das 14 h.

**Reunião do CPAE:** Na próxima quarta-feira, dia 5, às 21,15 h., no Centro de Convívio, haverá reunião mensal do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE).

Como de costume, qualquer paroquiano que queira apresentar ao Conselho algum assunto referente à administração dos bens da paróquia, pode fazê-lo no início da reunião, antes da ordem do dia.

**Ofertório e Feirinha em favor da igreja nova:** Como é habitual no 2.º domingo de cada mês, o Ofertório das Missas do próximo domingo, dias 8 e 9, reverte para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

Também haverá Feirinha para a mesma finalidade, no salão paroquial. Colabore!

**Inscrições para a Catequese:** Como já é habitual, as novas inscrições na Catequese são feitas pelo pároco e decorrem de 1 a 15 de setembro, nos dias em que funciona o Cartório Paroquial: Quartas e Sextas-feiras, das 19,15 às 20 h.; e também às Quartas-feiras, das 16 às 17,30 h.

Devem inscrever-se todas as crianças e adolescentes que entram na catequese paroquial pela primeira vez, para qualquer ano. No 1.º ano devem inscrever-se todas as crianças que perfazem os 6 anos de idade até ao fim deste ano.

A inscrição deve ser feita pelos pais ou encarregados de educação e todos devem trazer uma fotografia tipo passe da criança ou adolescente.

Se as crianças a inscrever não foram batizadas na nossa paróquia, deverão trazer documento comprovativo de que estão batizadas: cédula da vida cristã ou, na sua falta, uma certidão de batismo.

Se a nova inscrição é uma transferência de outra paróquia, devem trazer também documento comprovativo de frequência da catequese nessa paróquia.

As reinscrições são feitas pelos Catequistas nos primeiros encontros de Catequese e comunicadas ao pároco até ao fim do mês de outubro.

**Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato de Areosa:** Como é habitual no 2.º sábado de cada mês, realiza-se no próximo sábado, dia 8 de setembro, entre as 9 e as 18 horas, no adro da igreja paroquial de Areosa, mais uma Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato. Haverá, como de costume, concertinas e a queimada galega.

Os promotores lembram que continuam a estar recetivos para que a população venha vender os seus produtos, sejam artesanais ou coisas usadas que tenham por casa. Visite a feira!

*(Continua na pág. 4)*